

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro cresceu 2,1% em março, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 5,4% e um crescimento de 3,3% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 9,4% em março, com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 7,5% no trimestre. Já a indústria de transformação cresceu 2,7% em março, acumulando um crescimento de 0,6% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em março, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 49,6%; fabricação de bebidas com crescimento de 22,0%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 18,2%; fabricação de veículos automotores com crescimento de 13,9%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 13,3% e fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 8,4% no mesmo período.

Os setores com contribuição negativa foram: metalurgia com queda de 18,5%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico, com queda de 10,0% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 0,3% no mesmo período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em março de 2022.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>março 2022/2021</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	5,4	3,3
Indústria Extrativa	9,4	7,5
Industria de Transformação	2,7	0,6
Fabricação de outros equipamentos de transporte	49,6	90,6
Fabricação de bebidas	22,0	4,9
Fabricação de produtos farmacêuticos	18,2	18,5
Fabricação de veículos automotores	13,9	3,1
Fabricação de produtos alimentícios	13,3	5,9
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	8,4	4,4
Metalurgia	-18,5	-10,6
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-10,0	-8,6
Fabricação de produtos de metal	-0,3	10,6

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em março de 2022

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,9% em março, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 9,7%, acumulando uma queda de 10,2% no primeiro trimestre de 2022.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 0,8% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 2,3%, acumulando um crescimento de 1,6% no primeiro trimestre de 2022.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 92,7 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em abril de 2022, volume menor 2,1% em relação ao mês anterior e maior 6,3% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2022.

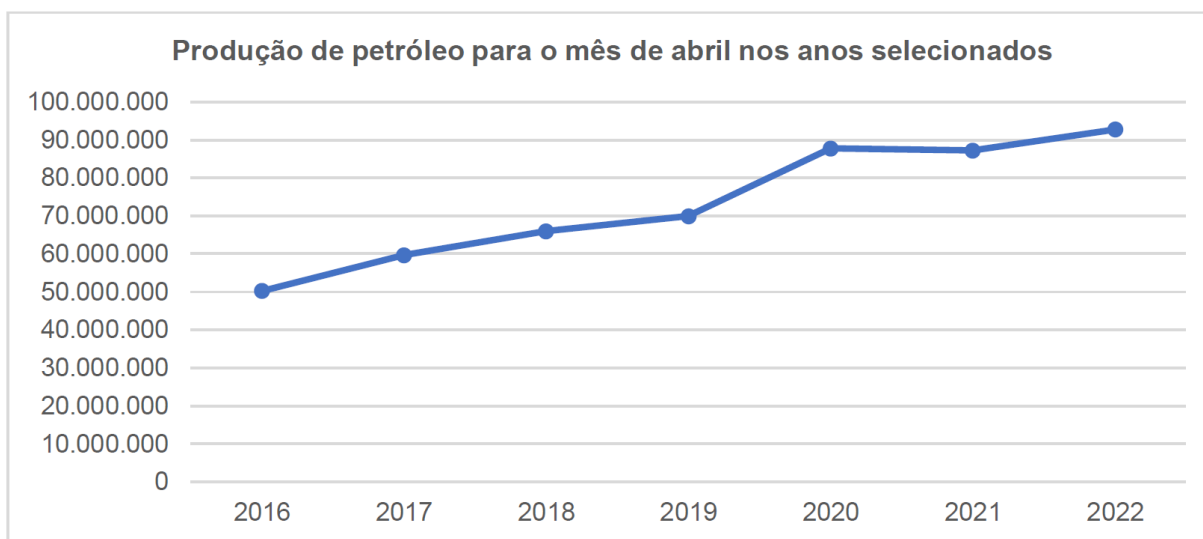


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de abril no estado do Rio (barris)

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo

dados da ANP, a produção de abril de 2022 do pós-sal no país somou 749 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.912 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,4% no pré-sal e 19,4% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.434.879.183,74 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de maio, acumulando R\$5.571.173.015,60 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 34,13% e 31,05% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em maio e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$241,8 milhões no mês, acumulando R\$949,0 milhões no ano, seguido por Saquarema com R\$163,6 milhões no mês e R\$702,3 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$105,2 milhões em março e R\$425,4 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$11.952,5 milhões no quadrimestre janeiro-abril de 2022, valor maior 23,3% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$8.380,2 milhões com crescimento de 28,1% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$3.572,3 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações foram

distribuídas em 16,0% para negócios com gás natural; 18% em motores e máquinas não elétricos; 13,0% de Óleos brutos de petróleo; 4,5% em energia elétrica; 4,8% em carvão; 1,6% em medicamentos e 30% em demais produtos da indústria de transformação, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 22.403 novas vagas de emprego formal em abril, com participação relevante do setor de serviços com 14.865 vagas ou 66,4% do total no mês. O setor de construção civil criou 2.935 vagas equivalentes a 13,1% do total, a indústria criou 2.839 empregos ou 12,7% do total, o comércio 1.618 vagas ou 7,2% e a agropecuária criou 146 vagas, ou 0,65% do saldo total no mês, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	Const. civil	agrupe	indústria
janeiro	1.961	-10.023	6.857	3.893	123	1.110
fevereiro	21.892	-1.402	17.110	4.096	68	2.020
março	11.385	-3.048	10.195	3.013	190	1.035
abril	22.403	1.618	14.865	2.935	146	2.839

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2022

Fonte: Caged

No acumulado de janeiro a abril o estado criou um saldo de 57.824 vagas de emprego e a capital foi responsável por 55,90% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municí-

pios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

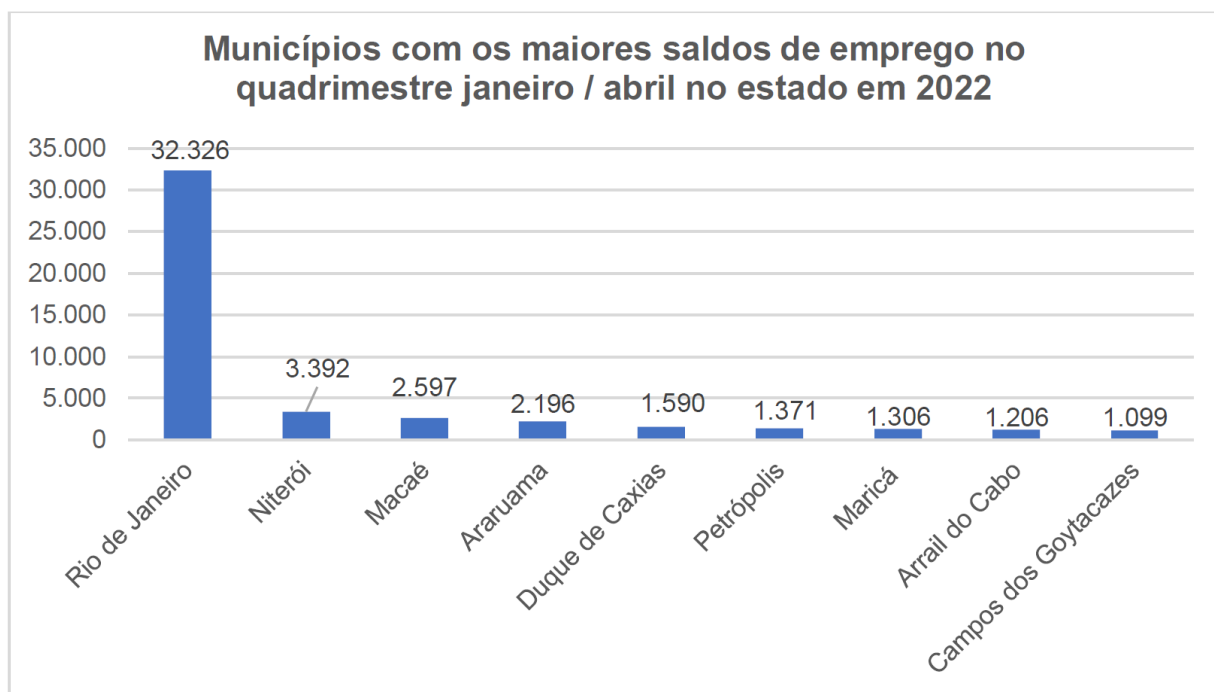


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no Rio no período janeiro-abril de 2022

Fonte: ANP

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 32.326 vagas, seguido pelo município de Niterói com um saldo de 3.392 vagas, Macaé com 2.597 vagas e Araruama com 2.196 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a abril de 2022.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado no quadri-mestre janeiro-abril de 2022.

Receitas orçamentárias	30.873.328.224,91	%
<i>Receitas Correntes</i>	30.847.244.530,82	
Receitas tributárias	15.149.845.196,49	49,11
Receita Patrimonial	10.858.264.033,03	35,20
Transferências Correntes	3.141.727.280,50	10,18
Outras receitas correntes	444.320.682,15	1,44
Receitas (intra-orçamentárias)	1.687.177.899,19	
Receita Total	32.560.506.124,10	
Despesas orçamentárias	22.582.842.181,18	
<i>Despesas Correntes</i>	21.669.050.159,71	
Pessoal e encargos	15.311.528.220,77	49,64
Juros e encargos	37.361.043,23	0,12
Outras despesas correntes	6.320.160.895,71	20,49
<i>Despesas de capital</i>	913.792.021,47	
Investimento	548.908.507,10	1,78
Amortização de dívidas	126.651.391,53	0,41
Despesas (intra-orçamentárias)	1.795.656.981,28	
Sub total	24.378.499.162,46	
<i>Superávit</i>	8.180.259.553,26	26,52
Total despesas	32.560.506.124,10	

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2022 (janeiro-abril)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$30,8 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro quadrimestre de 2022. As receitas tributárias somaram R\$15,1 bilhões equivalentes a 49,1% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$10,9 bilhões ou 35,2% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$3,1 bilhões, equivalentes a 10,2% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$21,7 bilhões.

Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 15,3 bilhões, correspondentes a 49,4% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$6,3 bilhões ou 20,5% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 70,2% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$548,9 milhões, equivalentes a 1,78% das receitas correntes realizadas no primeiro quadrimestre.

Na comparação com a execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2021, as receitas correntes tiveram uma evolução nominal de 40,6% neste ano. As receitas tributárias cresceram 6,9% enquanto as transferências correntes cresceram 15,4% no primeiro bimestre deste ano.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 18,3% nas despesas correntes, aumento de 21,4% nas despesas com pessoal e aumento de 28,6% em outras despesas correntes. Observem que o crescimento de outras despesas correntes (custeio) foi mais forte na comparação com a evolução das receitas tributárias.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
maio de 2022